

7

RESERVADO

1747

B. N. L.

Microfilm  
no  
141498  
RBC

~~Rev~~  
1748

INDVLGEN-  
cias, & grāças, q̄ diuersos  
summos Pontifices cō-  
cederam á Compa-  
nhia de IESV,  
até o anno de  
1586.



Impressas com licença do santo  
Elo officio, & do Ordinario. 1587.

hae

**V**ista a informação que o Pá-  
dre Jorge Sarrão deu de ter  
visto este summario de indulgen-  
cias & graças, pode-se imprimir, em  
Lisbon. 12. de Mayo, de 87.

Paulo Jorge Antonio de  
Afonso. Sarrão. Mendoça.

**G**Poderschha imprimir o dito sum-  
mario de indulgencias concedidas  
á Companhia de I E S V. 19. de  
Mayo, de 1587.

Christophorus.

I E S V S .  
N A E N T R A D A ,  
& morte na Com-  
panhia.

1.



O D A S A S  
pessoas que se  
recebê na Cô  
panhia, na en-  
trada da reli-  
gião, & na sua  
morte ganham indulgência  
plenaria.

2. Qualquer confessor da Com-  
panhia pode conceder aos  
nossos em o artigo da morte  
indulgência plenaria : o que  
se reserua ao verdadeiro arti-  
go de morte.

3. Qualquer dos nossos, que ar-  
rependido, & contrito no ar-  
tigo da morte nomear o no-  
me de I E S V , alcançará in-

## *Indulgencias*

dulgencia plenaria de todos  
seus peccados.

4. Os da Companhia húa vez  
na vida, & outra na morte ga-  
nham indulgencia plenaria.
5. Todas as pessoas da Compa-  
nhia saõ participantes de to-  
dos os jejús, & de qualquer  
outra obra spiritual, & pia,  
que por successo de tempo se  
fizeré em todas as religiões,  
& em qualquer outro lugar  
do mundo.

## *Polla Missa.*

1. Os nossos Sacerdotes que  
aos domingos, & nas fe-  
stas solenes de Christo nosso  
Senhor, ou da Virgem noſta  
Senhora dizē Missa, ganham  
indulgencia plenaria.
2. Os nossos que dizem ou ou-  
uem a Missa da Conceição  
da

*da Companhia.*

*da Virgem noſſa Senhora,* te-  
do tençam de rogar polo Pa-  
pa Leam decimo, que iſto cō-  
cedeo, & polla igreja vniuer-  
ſal, ganham indulgencia ple-  
naria.

3. Os q̄ ouvindo Missa fe ajoel-  
lharem quando o Sacerdote  
diz, *Gratias agamus Domino.*  
alcançarão cem dias de indul-  
gencia. O mesmo ganhará o  
Sacerdote fazendo qualquer  
inclinaçam.

*Polla Comunhão.*

1. **O**s noſſos quando comū-  
gam, ganham indulgen-  
cia plenaria.

*Por visitar as noſſas  
igrejas.*

1. **P**odem os noſſos alcançar  
as indulgências de todas as  
A 3 el-

## *Indulgencias*

estações de Roma nos mesmos dias na propria igreja, ou casa visitando cinco altares, ou rezado num cinco psalmos, ou se não sabem ler, dizendo outras orações.

2. As mesmas indulgencias das estações alcançam os nossos visitando algúia igreja da Cōpanhia, ou outra, em que por obediencia se acharē aquelle tempo, rezando deuotamente cinco vezes o Pater noster, & Ave Maria diante do altar mor da mesma igreja.
3. Podem os nossos ganhar nas nossas igrejas todas as indulgencias plenarias, & não plenarias, q̄ ha em cada húa das igrejas de Roma, no mesmo tépo, & dia, que nas proprias igrejas se ganham.
4. Os nossos em qualquer parte do mundo fazendo orações dia-

*da Companhia.*

diante do altar do sanctissimo  
Sacramento das nossas igre-  
jas, polla exaltaçam da sancta  
igreja Romana, polla extirpa-  
çam das herefias, & polla paz  
entre os Principes Christaos,  
ou outras orações, segundo a  
deuaçam de cada hum, alcan-  
çam todas as indulgencias,  
zinda que sejam plenarias, &  
remissam dos peccados, que  
alcançariam se visitaßsem os  
lugares, a que as ditas indul-  
gencias foram concedidas.

5. As mesmas indulgencias, &  
outras concedidas ás nossas  
igrejas alcançam os nossos, q  
por obediencia se acham fora  
das casas, & collegios, dizendo  
cinco vezes o Pater noster, &  
Ave Maria em qualquer igre-  
ja, & lugar, polla intençam &  
sim porque a dita indulgência  
se concedeo.

## *Indulgencias*

6. Isto mesmo alcâçam os enfermos, rezando os ditos cinco Pater nostres & cinco Ave Marias, na enfermaria, & cubiculo, & ainda na cama, quando cómodamente as não podem rezar doutra maneira. E geralmente quando por qualquer necessidade, ou enfermidade fossen empeditos, ou por caminho, demaneira que não podessem hir ás igrejas pera ganhar as indulgencias, & outras graças concedidas á Companhia, ganhalashão somente com rezarem o que auiam de rezar na igreja.

7. Todas as indulgencias concedidas áquelles que visitam as casas, igrejas, & oratorios dos mendicantes, saó concedidas da mesma maneira aos nossos, que visitam as nossas igrejas,

*da Companhia.*

jas, casas, & oratorios de qual quer lugar.

3. Item os nossos visitando as nossas igrejas, podem ganhar da mesma maneira as indulgencias, que então ganharam visitando qualquer igreja das outras religioes, ainda que não fossem mendicantes, congregações, & cõfrarias, & outros lugares pios.

Exceptuando com tudo as indulgencias cõcedidas nas festas dos Santos de cada religião, & congregações, &c.

9. Sabbado de Ramos podemos liurar húa alma do purgatorio, dizendo os psalmos penitenciaes, ou cinco vezes o Pater noster, & Ave Maria diante do altar do sanctissimo Sacramento, & húa Coroa de nossa Señora pollo Papa Leão

## *Indulgencias*

decimo que isto concedeo.  
O mesmo podemos fazer dia  
de sam Ioam Euangelista, &  
dia do mesmo ante portā La-  
tinam.

10. Os nossos em qualquer dia  
do anno assi na quaresma, co-  
mo em outro qualquer tem-  
po, podem ganhar as indul-  
gencias que se alcançam vi-  
tando as igrejas de Roma, se  
visitarem algúia das nossas  
igrejas, ou capellas, dizendo  
cinco vezes o Pater noster &  
**Aue Maria** diante do Altar  
mor, & quatro vezes o Pater  
noster, & **Aue Maria** diante  
d'outros quatro altares, ou  
não auendo tantos altares, di-  
rão nove vezes o Pater no-  
ster, & **Aue Maria** diante do  
dito altar mor.

*Polo*

*da Companhia.*

## *Pollo officio diuino.*

1. **O**s que differem o officio diuino pollo liuro, ganharão remissam de ametade dos peccados cometidos o mesmo dia que dizem o officio.
2. Aquelles, q̄ ás Matinas quando se canta o Te Deum laudamus, se ajoelharem quando se diz aq̄lle verso, Te ergo quæsumus, &c. alcançarão tres quarentenas de indulgência.
3. Os nossos dizendo húa vez o Pater noster, & Ave Maria, ou qualquer outro Psalmo, suprem o que deyxáram do officio diuino, com tanto que não no deixassem voluntariamente.

## *Polla Coroa.*

1. **T**odas as vezes que os nossos differem a Coroa de

A6 Chri-

### *Indulgencias*

Christo nosso Señor, que cõ-  
them trinta & tres Pater no-  
stres, & outras tantas Ave Ma-  
rias, & a Coroa da Virgem  
nossa Senhora de sessenta &  
tres Ave Marias, & de seis Pa-  
ter nostres, alcançarão indul-  
gencia plenaria.

2. Os enfermos, & velhos decre-  
pitos ganharão a mesma ind.  
dizendo hum psalmo, ou hym-  
no de nossa Senhora, ou de  
Christo nosso Senhor.
3. Poderão tambem applicar a  
mesma indulgência pollos de-  
funtos per modum suffragij.

### *Pollo Pater noster, & Aue Maria.*

1. **Q**ualquer dos nossos que  
disser cinco vezes o Pa-  
ter noster & Ave Maria, & no  
fim

*da Companhia.*

Sim de cada hum, Gloria Patri,&c. pollo felice estado da sancta madre igreja , & húa vez o Pater noster & Ave Maria da mesma maneira com o Gloria Patri,&c.no sim,polla tençam do Papa que isto concedeo, em qualquer hora do dia,ou noyte, & em qualquer lugar que os diga,côuê saber, no Coro,na Igreja,na Crasta, no Oratorio,no Cubiculo,alcançará as indulgencias assi de Roma,como de Ierusalem, & de Santiago de Galliza, & as indulgencias que alcanção aquelles que aos dous dias do mes de Agosto visitam a igreja de sancta Maria de Portiúcula, ou dos Anjos em Assis.

3. Assi os nossos, como qualqr fiel Christão,dizendo quinze vezes o Pater noster & Ave Ma-

## *Indulgencias*

Maria pollos que estão em peccado mortal, todas as vezes que isto fizerem alcançarão remissam da terceira parte de seus peccados.

3. Vejase o que se diz no visitar as igrejas, numero. 2.

## *Pollo Psalmo Misericere.*

1. **O**s nossos dizendo o Psalmo Miserere mei Deus, alcançam indulgência plenária.
2. Os nossos dizendo cada dia na igreja o Psalmo Miserere com a oração pro Pontifice, Deus omnium fidelium pastor, &c. ou, Omnipotens semperne Deus, &c. ganham todas, & cada hūa das indulgências concedidas ás igrejas & lugares de todo o mundo.
3. Os nossos dizendo hum Misericere diante de qualquer altar

*da Companhia.*

tar da nossa igreja, alcançam todas as indulgencias que a quelle dia se ganham em Roma.

### *Pollos psalmos Graduais.*

1. **O**s nossos que differem os psalmos graduais, ganhão indulgência plenaria.

### *Por ir ás Congregações.*

1. **O**s nossos confessores podem conceder indulg. plenaria aos que vão á Congregação geral, o que podem fazer logo que chegam, ou dentro de vinte dias depois de chegados.

2. Aos que por obediencia vão á Congregação geral se concede hum anno, & quarenta dias de indulg. & aos que vão á Congregação provincial, cem dias.

**Os**

*Indulgencias*  
*Os visitadores, & Prouinciaes.*

**I.** **T**odos os Visitadores, & Prouinciaes acabada a visita ordinaria das casas, & collegios da sua prouincia, tem poder pera concederé indulg. plena. a todos os de qualquer casa, ou collegio, q visitáram.

*Pollas almas do Purgatorio.*

**V**ejase acima no visitar as igrejas, num. 9. & no rezar a Coroa, numero. 3.

**A** Todos os nossos, ainda que sejam nouiços, se concede poder pera alcançarem nam somente as indulgências sobre-ditas, mas ainda quaesquer outras de qualquer modo q forem concedidas, ou daqui em diante se concederem.

*da Companhia.*

# PERA OS DE fora.

I.



VALQVER  
fiel Christão q  
verdadeiramé  
te arrepérido,  
& confessado,  
ou com propo  
sito de se confessar ao tempo  
determinado polla igreja, vi-  
sitar as igrejas, & outros lu-  
gares pios da Cöpanhia, nos  
dias de Natal, Circuncisam,  
Epiphania, Corpus Christi,  
& ás festas feiras, & domin-  
gos de todo o anno, & os dias  
da Quaresma, tee a oitava de  
Pascoa, & nellas disser húa  
vez o Pater noster & Aue Ma-  
ria, & auendo prêgaçam a ou-  
vir deuotamente, ganhará se-  
te annos, & outras tantas qua-  
ren-

## *Indulgencias*

rentenas das penitencias que  
lhe foram dadas.

2. Todos os fieis Christãos, que  
verdadeiramente arrependi-  
dos, confessados, & comun-  
gados dia da Circuncisam, ou  
outro, que húa vez pera sem-  
pre nomear o Preposito Ge-  
ral, ou o superior do lugar q  
se ha de visitar, deuotamente  
visitarem algúia igreja, ou ca-  
pella, ou lugar pio da Com-  
panhia, onde os nossos mora-  
rem, cada anno (tirando o do  
jubileu) des das primeiras ves-  
poras atee o sol posto do dia  
seguinte, & ahí rezarem cin-  
co vezes o Pater noster, & A-  
ue Maria, ou outras orações  
polla exaltação da sancta Ma-  
dre igreja, & augmēto da fœ  
Catholica, alcançarão indul-  
gencia plenaria, em forma de  
jubileu.

To-

*da Companhia.*

3. Todos os fieis Christãos, que confessados, & contritos, ou cõ firme propósito de se confessar, fizerem devotamente oração, por deuaçam & honra da paixam de Christo, & depois se cõfessarem com algum sacerdote idoneo da Cöpanhia, alcançarão húa vez na vida indulgência plenaria, segundo a forma costumada da igreja.
4. Quem visitar as nossas igrejas qualquer dia do anno, alcançará hum anno & dozentos & quarenta & quatro dias, & cada dia da quaresma alcançará quattro annos de indulg. & dozentos & trinta & seis dias.
5. Aos que comumente vem ouuir pregação a lugares nossos, se concedem da mesma maneira tres annos & douze dias.

## *Indulgencias*

dias de indulgência : & aos mesmos por outra concessão quinze annos de indulgência.

6. Os pays, & māys dos q̄ estão na Companhia ao preséte, ou estarão daqui em diante, ainda que sejam defuntos, que estem no purgatorio , alcançam indulgência plenaria.

7. Os nossos procuradores , & seus sustitutos, & seus filhos, pay, māy, irmāos, & molher, & ainda os nossos medicos ordinarios, podem ganhar as indulgencias das estações de Roma como os nossos, rezando nas nossas igrejas cinco vezes o Pater noster & Ave Maria pollo summo Pontifice, & pollo felice estado da santa igreja Romana, nos dias que as ha em Roma.

Os

*da Companhia.*

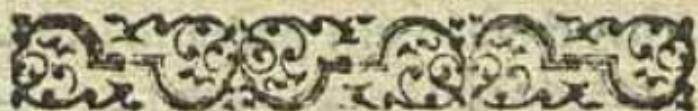
8. Os protec̄tores da Companhia, assi homens como mulheres, & os fundadores, & procuradores, & filhos seus, h̄a vez na vida, & outra na morte ganham indulgencia plenaria & remissão de todos seus pecados.

9. Quem dizer quinze vezes o Pater noster & Ave Maria pelos q̄ estão em peccado mortal, de cada vez ganhará a remissam da terceira parte de seus peccados.

10. Os seculares que vem aos nossos estudos, podem em todos os dias do anno assi da Quaresma, como fora della ganhar as indulgenias, que se alcançam visitando as igrejas de Roma, se visitarem algúas de nossas igrejas, ou capellas, dizendo cinco vezes o Pa-

*Indulgencias.*

Pater noster, & Ave Maria diante do altar mór, & quattro vezes o Pater noster, & Ave Maria diante d'outros quattro altares, ou não hauendo tantos altares, dizendo nove vezes o Pater noster, & Ave Maria diante do altar mor.



Laus Deo.



REGINA · C · A · M · O · C ·

T · E · T · A · R · E · I · A · L · L · E · L · V · Y · A · Q · U · M · E · S ·



E · G · R · I · V · I · S · E · F · G ·

